

CGM-Rio tem primeiro semestre marcado por mudanças e desafios



Destaques deste número

Entrevistas

Págs. 8 - 10

A Controladora-Geral, Márcia Andréa, e a Secretária Municipal de Fazenda, Maria Eduarda, são entrevistadas.

Sobre Controle

Pág. 11

Força-tarefa entre Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Fazenda.

Estratégia

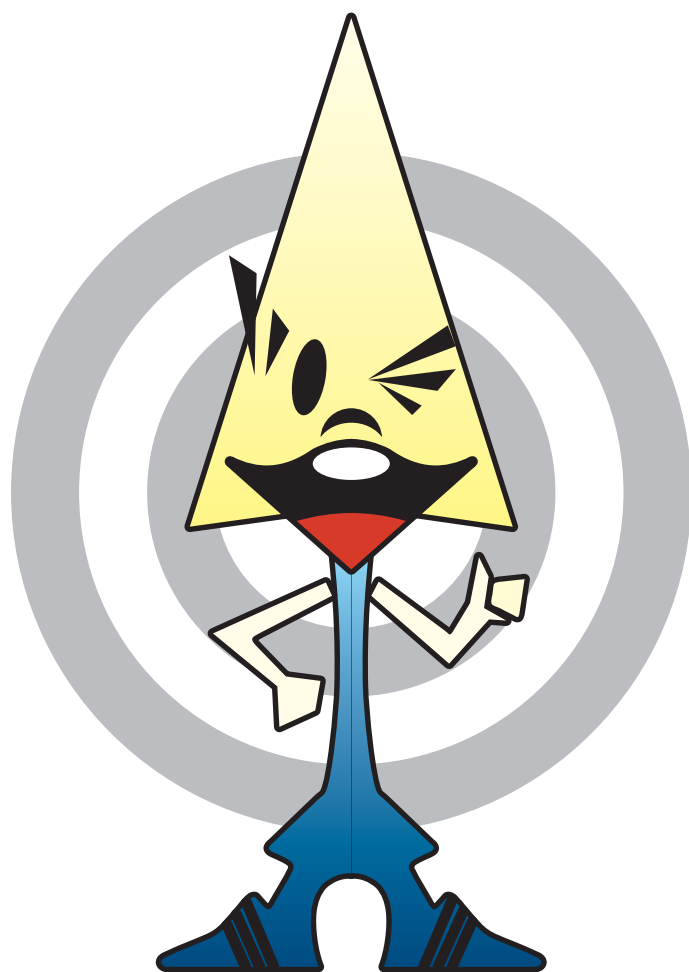
Pág. 12

Planejamento Estratégico Rio 2017-2020: um caminho para o desenvolvimento do Município nos próximos anos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
EXPEDIENTE	3
EDITORIAL Histórias colaborativas	4
MATÉRIA DE CAPA CGM-Rio tem primeiro semestre marcado por mudanças e desafios	5
ENTREVISTA Márcia Andréa dos Santos Peres Controladora-Geral	8
ENTREVISTA Maria Eduarda Gouvêa Berto Secretária Municipal de Fazenda	10
SOBRE CONTROLE Força-tarefa entre CGM-Rio e SMF	11
ESTRATÉGIA Planejamento Estratégico Rio 2017-2020	12
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL DA CGM	13
ACONTECEU NA CGM	16
BOAS HISTÓRIAS Adelmo Feliciano da Silva	19
SERVIDOR EM FOCO Marlene de Souza	19
POR ONDE ANDA? Sidney Fonseca	19
PORTFÓLIO CGM	20

QUALIDADE CGM



ACERTE NESTE ALVO

De 1997 a 2000, na gestão da então Controladora-Geral Elizabeth Rigueti de Moraes, a Controladoria Geral implantou um exitoso Programa de Qualidade Total, que lhe rendeu o recebimento de dois prêmios e possibilitou a participação no Programa de Qualidade do Serviço Público do Governo Federal - PQGF. Para ilustrar as divulgações das ações do programa e das equipes da qualidade, foi criado um mascote, o CGMINHO. Representado por uma flecha estilizada, CGMINHO guiava as equipes para alcançar o alvo da qualidade.

De lá para cá, o tema qualidade continua sendo um objetivo nas ações da CGM-Rio. Com a edição da Resolução CGM nº 1.308, de 21 de julho de 2017, foram definidos os Núcleos Intersetoriais Temáticos Integrados - NITI's, cujos temas abordados, em certa medida, se relacionam com os critérios de excelência estabelecidos pelo Programa de Qualidade do Governo Federal, denominado atualmente Gespublica.

Assim, na presente edição, demos nova vida ao CGMINHO, como forma de homenagear a todos aqueles servidores que atuaram no Programa de Qualidade dos idos anos 90 e dar boas vindas àqueles servidores que estão atuando nos NITI's.

APRESENTAÇÃO

Esta edição do Prestando Contas é marcada por nova diagramação e apresenta mudanças em seu conteúdo, com novas colunas e um olhar mais aprofundado para temas relacionados à CGM-Rio e ao Controle, que são as bases principais da linha editorial do informativo.

O Informativo é iniciado pelo editorial da Controladora-Geral do Rio de Janeiro, Márcia Andréa dos Santos Peres, que assumiu o cargo em janeiro de 2017, e aborda a importância da participação social na gestão pública.

O Prestando Contas revisita os primeiros seis meses da nova gestão. Sob o olhar da Subcontroladora de Integração de Controles (SIC), Angela de Arezzo Meireles, e da Subcontroladora de Diretrizes de Controles (SDC), Eunice Sousa Sorrihla de Carvalho, a matéria de capa apresenta um balanço do primeiro semestre, construindo um retrato das mudanças e desafios da Controladoria. Abre espaço também para abordar a contribuição da CGM-Rio na elaboração do Plano Estratégico da cidade - 2017-2020.

Há uma entrevista com a Controladora-Geral que apresenta um breve panorama sobre a instituição, destacando os principais projetos que a CGM-Rio estará envolvida nos próximos meses, os novos pontos relevantes ligados à Controladoria e os planos futuros para sua Gestão. A segunda entrevista, com a Secretária Municipal de Fazenda, Maria Eduarda Gouvêa Berto, revela a importância do trabalho alinhado entre a Controladoria e SMF e os desafios fazendários para o período.

Esta edição também apresenta novas colunas, dentre elas o “Relacionamento Institucional da CGM”, que aborda parcerias da Controladoria com outras instituições de Controle e também destaques na área.

Reformulada, a coluna “Aconteceu na CGM” volta com uma nova proposta, trazendo um resumo dos principais eventos ocorridos na CGM-Rio neste primeiro semestre.

Na coluna “Não podemos esquecer: Por onde anda você?”, que faz parte de uma das ações que visam estimular a convivência dos servidores com os colegas que já se aposentaram, descobrimos um pouco sobre a vida pós-aposentadoria de Sidney Fonseca, que atuou como primeiro Contador-Geral na CGM-Rio, de 1993 até 1998.

Já em “Boas histórias” o foco é mostrar casos de servidores que dedicam seu tempo à atividades extra-trabalho que merecem ser compartilhadas. O primeiro a ter sua história contada é Adelmo Feliciano da Silva, Técnico de Contabilidade lotado na Auditoria-Geral (CG/SIC/ADG), que possui um trabalho de caridade e ajuda aos menos favorecidos.

Outra novidade é a coluna “Servidor em foco”, contando a história de servidores em sua atuação junto à CGM-Rio. Nesta edição, quem fala sobre sua trajetória é Dona Marlene de Souza, lotada na Gerência de Infraestrutura e Logística (CG/ADS/GIL), integrante do quadro funcional há quase 30 anos.

E, para finalizar, mais uma novidade: a partir de agora, os leitores poderão acessar informações sobre a CGM-Rio através de QR Codes.

Boa leitura!

Márcia Andréa dos Santos Peres - Controladora-Geral

EXPEDIENTE**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO****Prefeito**

Marcelo Crivella

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM-RIO**Controladora-Geral**

Márcia Andréa dos Santos Peres

Subcontroladora de Integração de Controles

Angela de Arezzo Meireles

Subcontroladora de Diretrizes de Controles

Eunice Sousa Sorrihla de Carvalho

PRESTANDO CONTA\$**Edição e Pauta**

Márcia Andréa dos Santos Peres
e Érika Grijó de Oliveira Gonçalves

Editoração

Jayme da Silva Gonçalves Neto

Revisão

Márcia Andréa dos Santos Peres

Ilustrações

Jayme da Silva Gonçalves Neto

Colaboração

José Fernando Doria da Silva Moura
Rogério Moreira Mesquita

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**Assessora-chefe**

Érika Grijó de Oliveira Gonçalves

Auxiliar

Thaís de Brito Gomes

Editorador

Jayme da Silva Gonçalves Neto

Rua Afonso Cavalcanti, 455 - sala 1409 - Cidade Nova,
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 20211-110
Tels.: +55 21 2976-1515 | +55 21 2293-3270
<http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm>
Email: acs.cgm@pcrj.rj.gov.br



EDITORIAL

Histórias colaborativas

Como quinta ocupante do cargo de Controlador-Geral desde a criação da CGM em 1993 (*ver infográfico na página 7*), recorri aos registros do Informativo **Prestando Contas** para revisitar os planos de cada Controlador-Geral quando eles assumiram o cargo, suas expectativas e suas estratégias. Recorrer ao passado, para mim, é sempre um reencontro com a história da CGM. Foi a forma que encontrei de buscar inspiração e aprendizado com aqueles, que como eu, tiveram a nobre e difícil função de dirigir a Controladoria Geral, e ainda um modo de homenageá-los com minhas lembranças. Essa releitura me fez passear pelos atos de formalização de processos para criação de um ambiente de controle na Prefeitura; por normatizações; por sistemas informatizados criados e reformulados; por muitas auditorias realizadas; e por metodologias de trabalho desenvolvidas e técnicas introduzidas. Muitos foram os passos para a implantação e solidificação da primeira Controladoria Geral do Brasil, criada por lei, como órgão central de um Sistema de Controle Interno. Muito trabalho, muita criatividade, muitas questões enfrentadas.

Nessa releitura, deparei-me com mudanças de estruturas, de processos de trabalho e de novas formas de trabalhar. Reparei que alguns temas foram mantidos na agenda estratégica da CGM ao longo do tempo, por representarem a continuidade da organização: inovação; tecnologia; informação; integração; orientação aos gestores; análises preventivas; e desempenho organizacional, isso somente para exemplificar. São temas com os quais estarei envolvida também, e que,

acredito, permanecerão em contínuo aperfeiçoamento.

Dentre todos os temas recorrentes nessa minha releitura, um conjunto destacou minha atenção pela proporção que adquiriu ao longo desse tempo e por ser constante desafio para a estratégia da CGM: Transparência - Controle Social - Participação Social formam esse conjunto.

“ Se por um lado ser transparente e dar acesso à informação são obrigações do governo, isso somente faz sentido se houver interessados na sociedade que utilizem essas informações para analisar, para avaliar a gestão e para contribuir com sua melhoria. ”

No ano de 2006, a Controladoria Geral lançou o sistema Rio Transparente, uma proposta voluntária e inovadora, concretizando a possibilidade de dar conhecimento sobre a utilização dos recursos da Prefeitura, antes mesmo que isso se tornasse uma obrigatoriedade legal. Nesse ponto é importante lembrar que o §3º do art. 31 da Constituição Federal de 1988 trouxe algo novo quando, ao citar a possibilidade de um relevante controle social, definiu que “as contas dos Municípios ficarão, durante sessenta dias, anualmente, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar-lhes a legitimidade,

nos termos da lei”. Assim, àquela época, para ter acesso às contas, era necessário que o interessado se dirigisse à Câmara Municipal e, pelo que me consta, não era muito procurado. Nesse sentido, o Rio Transparente tornou mais amplo e abrangente o acesso às informações. Em 2011, assistimos a edição da Lei nº 12.527/2011, a Lei de Acesso à Informação - LAI, e o nosso Rio Transparente, pioneiro, assistiu o nascer da máxima de que a publicidade é a regra, e o sigilo, a exceção.

Se por um lado ser transparente e dar acesso à informação são obrigações do governo, isso somente faz sentido se houver interessados na sociedade que utilizem essas informações para analisar, para avaliar a gestão e para contribuir com sua melhoria. Assim, da tímida disposição e da quase não procurada prestação de contas junto à Câmara Municipal, a LAI introduziu uma nova perspectiva ao determinar o fácil e amplo acesso lógico e físico às informações, potencializando o interesse e a atuação da sociedade.

Muito temos que avançar na transparência, em especial na transparência ativa, reduzindo a necessidade de requisições por meio da transparência passiva. Entendo que esse tema será aprimorado na medida em que os interessados tomem posse das informações já disponíveis, as usem, as analisem, sintam falta de novos dados e requeiram novas informações, alimentando, assim, um saudável processo de melhoria e aprimoramento da transparência ativa.

A transparência precisa de um círculo de relacionamento no qual o governo dispõe e a sociedade usa, retorna e sugere aprimoramentos. Com isso, o controle social não deve

EDITORIAL

ser uma finalidade em torno de si mesmo. O controle pela sociedade, ao complementar os controles institucionais interno e externo, deve ser capaz de auxiliar a administração no cumprimento de seus objetivos precípuos, relacionados à prestação de serviços à própria sociedade. E isso, em meu entender, pode ser efetivo por meio da participação. Assim, o conjunto Transparência - Controle Social - Participação Social constitui esse processo: ser transparente permite o controle social e esse controle deve ser agente propulsor para a administração desenvolver a participação social na gestão pública. Nesse contexto, a participação deve ser a finalidade desse conjunto, a etapa mais avançada desse processo, na qual podem ser gerados resultados efetivos de melhoria dos serviços prestados pelo governo à sociedade.

No dia 26 de julho de 2017, assistimos com grande alegria a fundação do Observatório Social do Brasil do Rio de Janeiro, que tem como objetivo auxiliar na melhoria da gestão pública do Município do Rio de Janeiro por meio de ações de participação, transparência e controle social. Esse Observatório junta-se a diversas outras entidades da sociedade civil

que possuem esse nobre e similar objetivo. E dentro desse universo, a Controladoria Geral criou, em conjunto com a Secretaria Municipal da Casa Civil, no plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro – 2017-2020 a iniciativa Governo Responsável e Transparente, tendo, dentre os objetivos, o estímulo à participação social. O ambiente é propício.

Um dos grandes desafios que temos é potencializar a participação social, a qual, em meu entender, não deve ser espectadora ou episódica. Criar parcerias, alinhar expectativas, entender os papéis, combinar as estratégias, construir um relacionamento de respeito e uma comunicação cuidadosa pavimentam um caminho exitoso na relação entre o governo e a sociedade.

Quando me refiro a parcerias e combinações, quero destacar que essa relação requer organização e preparação de ambas as partes para conjugação do natural binômio ansiedade/expectativa/necessidade de obtenção de informações, pela sociedade, e tempo/possibilidade/capacidade de dar as respostas, pelo governo. O equilíbrio dessas forças fará com que os atores deste processo entendam seus papéis mutuamente, estruturando seus processos de modo a permitir a conciliação do desenvolvimento das atividades normais da administração com as necessidades mais urgentes trazidas pela sociedade. Somente com a total colaboração de ambas as partes, seremos capazes de criar um ambiente de controle colaborativo em todo o município.

E para seja que isso possível, confio numa construção conjunta, complementar. Análises e avaliações são sempre bem-vindas. Precisamos continuar recebendo e comemorando cada melhoria conseguida com base nessas observações. Acredito que

“ Minha vontade é que façamos juntos com a sociedade outras várias ações que auxiliem na melhoria da cidade. Controle institucional e controle complementar contribuindo, colaborativamente, para um Rio melhor. ”

as observações da sociedade têm grande potencial de contribuição. Minha vontade é que o novo Sistema Rio Transparente seja desenvolvido em conjunto com os nossos observadores, que deveriam ter destaque nessa construção, de um jeito diferente quando criado, de forma pioneira em 2006, resultado da evolução e amadurecimento do tema trazidos pelo tempo. Seria um projeto conjunto, com engajamento de todos, capaz de gerar um produto construído por seus próprios usuários, a sociedade. Um sistema colaborativo, trazendo o olhar de quem precisa entender e usar a informação, nos cabendo, como técnicos do município, colocar nosso conhecimento a serviço desse olhar. Minha vontade é que façamos juntos com a sociedade outras várias ações que auxiliem na melhoria da cidade. Controle institucional e controle complementar contribuindo, colaborativamente, para um Rio melhor.

Fica lançada a proposta!

Márcia Andréa dos Santos Peres
Controladora-Geral

“ Criar parcerias, alinhar expectativas, entender os papéis, combinar as estratégias, construir um relacionamento de respeito e uma comunicação cuidadosa pavimentam um caminho exitoso na relação entre o governo e a sociedade. ”

MATÉRIA DE CAPA

CGM-Rio tem primeiro semestre marcado por mudanças e desafios



Após a troca da gestão da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, em 1º de janeiro deste ano, a Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro (CGM-Rio) passou por significativas mudanças em sua estrutura. O cargo de Controlador-Geral foi assumido por Márcia Andréa dos Santos Peres, que até então ocupava a posição de Auditora-Geral do órgão.

Algumas diretrizes emanadas por Decretos de 1º de janeiro de 2017 requereram atuação imediata da CGM-Rio, como por exemplo: a redução de custos com os cargos comissionados, instituída pelo Decreto RIO nº 42.725/17, e a mudança nas funções gratificadas, pelo Decreto RIO nº 42.797/17, que exigiu a reorganização da estrutura da CGM-Rio, instituída pelo Decreto RIO nº 42.885, de 13 de fevereiro de 2017.

A Subcontroladora de Integração de Controles (SIC), Angela de Arezzo Meireles, que ocupa essa posição desde dezembro de 2011 e que ficou responsável por coordenar o processo de reestruturação de 2017, comentou: “O esforço exigido por essas alterações por parte da equipe responsável pela reorganização demandou diversas reuniões e ajustes até chegar ao que temos. Tais mudanças resultaram em um ganho para a CGM-Rio, pois possibilitou distribuir melhor as atividades entre as subcontroladorias”.

Com essas modificações, a Subcontroladoria de Integração de Controles



Angela de Arezzo Meireles
Subcontroladora
de Integração de Controles

“ O esforço exigido (...) pela reorganização demandou diversas reuniões e ajustes até chegar ao que temos. Tais mudanças resultaram em um ganho para a CGM-Rio, pois possibilitou distribuir melhor as atividades entre as subcontroladorias. ”

(SIC) continuou a responder pela supervisão das atividades de duas áreas técnicas: Auditoria-Geral (ADG) e Contadoria-Geral (CTG). A Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações (CGDI), anteriormente subordinada à SIC, foi realocada na outra Subcontroladoria, que deixou de ser denominada Subcontroladoria de Gestão e rebatizada como Subcontroladoria de Diretrizes de Controles (SDC), absorvendo também novas funções. A recém-criada SDC é liderada por Eunice Souza Sorrilha de Carvalho, que atuava como Coordenadora de Auditoria, na Auditoria-Geral da CGM-Rio. Vinculada a essa Subcontroladoria, foi criada também a Gerência de Normatização e Controle (GNC). A área de Infraestrutura e Logística (GIL) e de Recursos Humanos (GRH), antes subordinadas à Subcontroladoria de Gestão, foram alocadas à Administração Setorial (ADS), criada na nova estrutura.

Primeiros meses

Diversos foram os pontos para os quais a CGM-Rio voltou seus esforços nos primeiros meses do ano, junto com os estudos para a reestruturação. “A primeira questão que trabalhamos foi o atendimento às auditorias decorrentes dos Decretos do dia 1º de janeiro de 2017, que demandou um grande esforço da equipe junto com toda a rotina que tínhamos que cumprir”, comentou Angela.

A Subcontroladora de Diretrizes de Controle, Eunice, mencionou que, além do

orçamento enxuto da CGM-Rio em 2017 devido ao corte em relação ao ano anterior, teve novo desafio estabelecido pelo Decreto RIO nº 42.728, de 1º de janeiro de 2017, que dispôs sobre a avaliação dos contratos em vigor celebrados pela Administração Municipal Direta e Indireta, fixando a meta de 25% de redução no valor global dos contratos do Órgão ou Entidade.

Demandas da PCRJ

Além de cuidar de questões ligadas a sua nova estrutura e atividades mandatórias, a CGM-Rio atuou no atendimento às demandas relacionadas à Prefeitura em diferentes frentes.

Uma das ações foi auxiliar a nova equipe de Secretários e Presidentes de entidades ligadas à Prefeitura por meio da confecção de um portfólio, que foi entregue aos dirigentes no início de janeiro deste ano. Tal documento foi solicitado pela Controladora-Geral e pela Subcontroladora de Integração e Controle, e contou com informações de todos os setores finalísticos - CTG, ADG e CGDI - sendo que cada setor buscou contribuir apresentando produtos que pudessem dar aos novos gestores a noção do que estavam encontrando. Assim, compuseram o portfólio, dentre outros: a relação de todos os contratos da secretaria; a relação de contratos a vencer em três meses; fragilidades apontadas pela Auditoria e pendentes de correção; e diligências junto ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ) pendentes de resposta. “Enfim, tudo que era necessário aos gestores tomarem ciência”, explicou Angela.

Para o segundo semestre de 2017, a CGM-Rio também tem como tarefa auxiliar e contribuir no atendimento ao Decreto RIO nº 42.810, de 5 de janeiro de

2017, que cria o Programa de Capacitação para os Gestores (PCG) do alto escalão da Administração Municipal. Idealizado pela Controladora-Geral, o objetivo do programa de capacitação é dotar os Gestores do alto escalão de informações sobre o funcio-

namento da gestão municipal e dos relacionamentos com os Órgãos Sistêmicos, visando orientar sobre procedimentos Orçamentários, de Controle Interno, Auditoria, Atos Administrativos e Código de Ética do servidor público municipal. Nesse sentido, a CGM-Rio ficou responsável pela proposição do conteúdo do programa, interagindo com as pastas municipais a fim de atuarem em conjunto na execução do curso.

De acordo com Eunice, a função da CGM-Rio é essencial. “O grande desafio é orientar os novos gestores que estão chegando à Prefeitura de forma que eles tenham conhecimento desse universo e cumpram da melhor maneira o seu papel”.

Trabalho cada vez melhor

Apesar das diversas modificações estruturais e de gestão que aconteceram nos últimos meses, as atividades de rotina continuam sendo um imperativo na CGM-Rio. O objetivo, explica Eunice, “é fazer um trabalho cada vez melhor, estando sempre à frente, municiando o Prefeito com informações importantes, tendo visão estratégica, antecipando-se e vislumbrando formas em que podemos ser úteis, buscando inovação e informação de qualidade”.

E é com o olhar na excelência que a CGM-Rio inicia essa nova fase, continuando a preservar sua missão institucional de promover o Controle Interno na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ, que possui desde sua criação, em 1993, ao mesmo tempo em que busca alcançar sua visão de futuro, que é “consolidar-se como referência na aplicação de técnicas modernas e inovadoras de Controle Interno e de prevenção à corrupção para a efetividade da Gestão Municipal Pública”. 💰



Eunice S. Sorrilha de Carvalho
Subcontroladora
de Diretrizes de Controles

“ O objetivo da CGM-Rio é fazer um trabalho cada vez melhor (...) tendo visão estratégica, antecipando-se e vislumbrando formas em que podemos ser úteis, buscando inovação e informação de qualidade. ”

A linha do tempo dos Controladores-Gerais da CGM-Rio



Lino Martins da Silva

1993-1996



Elizabeth Rigueti de Moraes

1997-2000



Lino Martins da Silva

2001-2008



Vinicius C. R. Viana

2009-2010



Antonio Cesar L. Cavalcanti

2010-2016



Márcia Andréa S. Peres

2017-(...)

ENTREVISTA

Márcia Andréa dos Santos Peres

Controladora-Geral



Contadora concursada da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, onde atua há 28 anos. Integrou o Programa de Mestrado Profissional de Administração Pública da EBAPE-FGV RJ.

É especialista nas áreas de Administração Pública pela Ebape-FGV RJ, Gestão Pública pela Fundação João Goulart-RJ, Ciências Contábeis pela EPGE-FGV-RJ; em Auditoria de Desempenho pela EBAPE/EPGE - FGV-RJ; e em Auditoria de Risco – Assessing Risk in the Public Sector – IIA – Institute of Internal Auditors.

Em sua carreira na Prefeitura, ocupou diversos cargos executivos, sendo os mais recentes: Subcontroladora de Integração de Controles da Controladoria Geral, Auditora-Geral por três vezes, Assessora-Chefe da Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle e Presidente da Empresa Municipal de Informática.

Atua como representante da CGM-Rio nas Redes de Controle de Gestão Pública e de Controle Social no Estado do Rio de Janeiro e representa a CGM-Rio no Conselho Nacional de Órgãos de Controle Interno - CONACI. É coordenadora técnica dos Encontros dos Órgãos de Controle Interno dos Municípios integrantes do Estado do Rio de Janeiro - EOCIM-RJ.

Prestando Contas: Quais foram os maiores desafios da Controladoria no início de 2017?

No início deste ano tivemos um grande desafio administrativo no cumprimento de decretos que determinam o corte de 50% dos cargos comissionados (Decreto Rio nº 42.725/17), a redução de 50% de encargos especiais (Decreto Rio nº 42.726/17), a redução de 25% do valor dos contratos (Decreto RIO nº 42.728/17) e a consequente readequação da estrutura organizacional da CGM-Rio, resultando na edição do Decreto RIO nº 42.885/17, de 13 de fevereiro de 2017.

Com relação à área técnica, no primeiro mês do governo foram editados 29 decretos que estabeleceram a atuação da CGM-Rio por meio da realização de auditorias, desenvolvimento de estudos e também com a participação de grupos de trabalho. O cumprimento dessas determinações dentro dos prazos estabelecidos representou um desafio, no sentido de que essas tarefas tiveram de ser desempenhadas em concomitância com outras atividades mandatórias para o primeiro semestre, como: a certifica-

ção da Prestação de Contas de ordenadores de despesas de toda a Administração Municipal e a elaboração da Prestação de Contas da Gestão da Prefeitura referente a 2016, por exemplo.

Prestando Contas: Quais são as principais prioridades para este primeiro ano?

O foco de atenção principal neste primeiro ano será implantar estruturas estratégicas e implementadoras na CGM-Rio, por meio da instituição de sistemas próprios de Governança, Gestão e Atuação Operacional. Esse alinhamento foi definido pela Resolução nº 1307 de 21 de julho de 2017. A atuação por meio de comitês dos quais todos os servidores da CGM-Rio estarão envolvidos tem como propósito intensificar a participação nas decisões gerais da CGM-Rio. Outra novidade também trazida na referida resolução é a criação de Núcleos Técnico-Funcionais de Controle - NTFCs que têm como objetivo auxiliar o Comitê de Governança da Controladoria Geral - CGOV na condução de temas específicos, através do desenvolvimento de atividades

técnicas sistêmicas, e da criação dos Núcleos Intersetoriais Temáticos Integrados - NITIs, que servirão para auxiliar o CGOV na condução de temas estratégicos e de abrangência transversal na CGM-Rio, gerando interação entre os servidores e agregando valor aos processos de trabalho dentro do órgão.

Diante da necessidade de gerar interação entre os setores da Controladoria a fim de atuarem em temas sistêmicos correlatos à atuação da CGM-Rio, os NITIs e os NTFCs foram criados pela Resolução CGM nº 1.307/17 e formalizados, respectivamente, pelas Resoluções CGM nº 1.308/17 e nº 1.309/17.

Os NITIs são: Desenvolvimento Profissional (NITI-DP); Pesquisa e Inovação (NITI-PI); Informação e Conhecimento (NITI-IC); Melhoria Contínua dos Processos (NITI-MCP); Monitoramento do Desempenho Organizacional (NITI-MDO); Gestão de Riscos da CGM (NITI-GRI); Controles Internos da CGM (NITI-COI); e Integração Social (NITI-SOL).

ENTREVISTA

Já os NTFCs são: Monitoramento de Receitas, Despesas e Disponibilidades Financeiras (NTFC-RDD); Monitoramento de Limites Legais (NTFC-MLE); Acompanhamento das Exigibilidades (NTFC-EXI); Análises Econômicas (NTFC-ECO); Acompanhamento de Preços (NTFC-APR); Acompanhamento de Contratos de Gestão (NTFC-ACG); Acompanhamento de Parcerias Voluntárias (NTFC-APV); Parcerias Público Privadas (NTFC-PPP); Acompanhamento de Recursos da Previdência do Servidor (NTFC-PREV); Acompanhamento da Atuação dos Conselhos Fiscais (NTFC-ACF); Acompanhamento Normativo (NTFC-NOR); Acompanhamento do Desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrada dos Processos de Controle, Contabilidade, Orçamento e Financeiro - GICOF (NTFC-GICOF); e Tecnologias para o Controle (NTFC-TEC).

Para a participação nos núcleos, foram convidados também servidores aposentados dos quadros da CGM-Rio. Esses sistemas estruturados direcionarão a construção da agenda estratégica da CGM-Rio para os próximos anos.

Prestando Contas: Quais os principais projetos previstos para a CGM-Rio?

Para cada setor da CGM-Rio foram previstos eixos prioritários de atuação que serão desdobrados em Ações Estratégicas, Ações Setoriais e Atividades Operacionais para este biênio 2017/2018, processo que está em fase de finalização e cuja divulgação deverá ser realizada no segundo semestre deste ano.

As ações estratégicas previstas abordarão, no aspecto interno, o desenvolvimento dos sistemas de Follow-up das fragilidades de Auditoria e do Sistema GICOF, que integrará os processos de orçamento, da

contabilidade, do financeiro e da gestão de contratos; e a continuada implantação do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP.

Também serão desenvolvidas ações de orientação a gestores na melhoria de seus controles. Neste aspecto, destaca-se que a CGM-Rio coordenará o Programa de Capacitação de Gestores de Alto Escalão, que é direcionado aos secretários municipais e presidentes de entidades da Administração Direta.

“ Cabe destacar que, ao manter a titularidade da CGM com um servidor de carreira e o órgão com status de secretaria, a atual administração superior demonstrou confiança em nosso quadro institucional que, para mim, é uma forma de reconhecimento do trabalho que esta instituição, ao longo de sua existência, vem realizando. ”

Outra prioridade tratada como Ação Estratégica da CGM-Rio é estimular os mecanismos de Transparência Pública e Participação Social. Entre os atos que servirão de norteadores desse movimento estão: a implementação de melhorias para aprimoramento da transparência ativa da Prefeitura; o aprimoramento tecnológico do Sistema de Transparência ativa - Rio Transparente; a participação na implantação da Iniciativa "Rio Responsável e Transparente" do Plano Estratégico da Cidade 2017-2020; e a realização de trabalhos em parcerias com outros órgãos representativos da sociedade. O reforço à atuação de apoio da CGM-Rio ao Controle Externo também será tema prioritário.

Prestando Contas: Foram desenvolvidas neste ano várias ações em conjunto com a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF). Qual a importância da parceria entre SMF e CGM-Rio?

Foram diversas ações e tenho prezado muito por estimular essa parceria, visto a natureza dos assuntos que tratamos estarem bem próximas. Mas destaco um ponto principal, que é o auxílio no monitoramento sistemático da execução orçamentária, oportunidade que a Secretaria Municipal de Fazenda tem nos dado de conhecer e participar das análises de disponibilidades e de fluxos de caixa. Importante destacar também o trabalho com as análises financeiras, que são instrumentos de relevante auxílio à administração fazendária e que podem sinalizar necessidades de correção de rumos, além de apontar comportamentos atípicos de operações que ensejam melhorias, redução de gastos e otimização de recursos públicos. Também contamos com o diálogo constante com a Procuradoria Geral do Município.

Prestando Contas: Para finalizar, qual mensagem você gostaria de deixar para os servidores da Controladoria?

Conto com o apoio da competente equipe da CGM-Rio para cumprir com esse desafio de dirigir um órgão tão importante. Cabe destacar que ao manter a titularidade da CGM com um servidor de carreira e o órgão com status de secretaria, a atual administração superior demonstrou confiança em nosso quadro institucional o que, para mim, é uma forma de reconhecimento do trabalho que este órgão, ao longo de sua existência, vem realizando. Com o apoio dos nossos servidores, a CGM-Rio continuará sendo referência e cumprindo sua nobre missão. 

ENTREVISTA

Maria Eduarda Gouvêa Berto

Secretária Municipal de Fazenda



Economista formada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro tem grande experiência em finanças, avaliação de investimentos e modelagem de projetos de infra-estrutura na forma de Parcerias Público-Privadas (PPP's).

Atuou por oito anos na EBP (Estruturadora Brasileira de Projetos) empresa na qual foi responsável, entre outros, pelos projetos do aeroporto Galeão e de saneamento na Área de Planejamento 5 (AP-5) do município do Rio de Janeiro. Em 2014, na mesma empresa, assumiu o cargo de Diretora-Geral.

O início da carreira se deu no mercado financeiro, nos bancos ICATU e BBA como analista de renda variável e renda fixa. Também atuou no setor de energia como gerente de gestão de riscos do Grupo Light, na área de fusões e aquisições/novos negócios da Oi e na área de planejamento e controle financeiro das subsidiárias do Grupo Telecom Itália na América Latina. É mestre em Administração, com ênfase em finanças, título concedido pela PUC-RJ.

Prestando Contas: Quais foram os desafios da SMF nesses primeiros meses de gestão?

Logo no início do ano a Prefeitura traçou um diagnóstico da situação fiscal da cidade. Foi por meio desse trabalho que identificamos um déficit da ordem de R\$ 3,8 bilhões. Esse descompasso entre as receitas e as despesas do município foi objeto de um plano de ação que tem dois objetivos: reduzir despesas e aumentar receitas. Desde então, nosso desafio é terminar o exercício financeiro com as contas municipais equilibradas e estamos trabalhando firme para que isso aconteça.

Mais da metade do déficit já foi equacionada pela Prefeitura, só com o plano de ação adotado. O primeiro corte foi no custeio, mas também em gastos com pessoal. Só esses dois movimentos geraram, no ano, uma economia de R\$ 1 bilhão.

Outras ações, mais pulverizadas, como a venda de ativos, por exemplo, aliadas ao contingenciamento do orçamento também contribuíram para tornar ainda mais significativa essa economia.

Prestando Contas: Qual a importância da parceria entre SMF e CGM-Rio?

A parceria é fundamental. O corte de 25% dos contratos, por exemplo, é fruto desse trabalho em conjunto. Foi montado um grupo de estudo com membros da Fazenda e da CGM para dar andamento a essas ações que foram estabelecidas por meio de Decreto. As reuniões da Comissão de Programação Financeira e Gestão Fiscal (CPFGEF) também contam com a presença da Controladoria. Semanalmente nos reunimos para analisar os processos do município e dar pareceres positivos ou negativos para cada um deles.

A CPFGEF é um instrumento importante de controle dos gastos municipais.

Prestando Contas: Quais são os principais projetos da SMF para os próximos anos?

Manter o caixa equilibrado e aprimorar ainda mais os serviços fazendários prestados aos contribuintes. Além desse esforço de caixa, também estamos atentos a projetos na área de TI que vão facilitar a relação do contribuinte com a SMF no cumprimento e na consulta de suas obrigações tributárias.

Pretendemos também aperfeiçoar os mecanismos de cobrança, por meio da contratação de empresa especializada. A ideia é estruturar e implementar sistemática operacional para cobrança de dívida de IPTU e ISS antes de sua inscrição em Dívida Ativa. 💰

SOBRE CONTROLE

Força-tarefa entre CGM-Rio e SMF



No primeiro semestre de 2016, a Controladoria-Geral do Município e a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF) trabalharam em conjunto em uma força-tarefa que tinha como objetivo acompanhar os órgãos municipais e entidades no cumprimento do Decreto RIO nº 42.728, de 1º de janeiro de 2017, que dispõe sobre avaliação dos contratos em vigor celebrados pela Administração Municipal Direta e Indireta, e fixa a meta de 25% de redução no valor global dos contratos dos Órgãos ou Entidades.

A CGM-Rio definiu uma equipe de profissionais que atuam em diversos setores da Controladoria, ficando a Coordenadoria do grupo da CGM-Rio a cargo da Coordenadora-Geral da Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações (CGDI), Márcia Maria Alves Pinheiro. “A CGM-Rio teve um papel importante, servindo também como interlocutor junto aos órgãos com a disponibilização das planilhas, auxílio no preenchimento do material seja via reuniões, por correio eletrônico e/ou telefone, exercendo uma função de controle das etapas”, conta Márcia Maria.



Márcia Maria Alves Pinheiro
Coordenadora-Geral
de Diretrizes e Informações

“ A CGM-Rio teve um papel importante, servindo também como interlocutor junto aos órgãos com a disponibilização das planilhas, auxílio no preenchimento do material seja via reuniões, por correio eletrônico e telefone, exercendo uma função de controle das etapas. ”

Para atingir os resultados propostos do projeto gerenciado pela SMF, foram realizadas reuniões, a partir de levantamento feito pela referida secretaria, com os representantes de todas as secretarias e empresas, com o intuito de apresentar o trabalho, dirimir dúvidas sobre como atender a adequação exigida no decreto, sugerir caminhos para a obtenção da meta estipulada, entre outros pontos importantes para o desenrolar da força-tarefa.

Além dessas atribuições, coube a CGM-Rio atuar como agente de controle em relação aos prazos e demandas referentes ao adequado preenchimento dos trâmites necessários para a obtenção do produto esperado ao final do processo.

Do quadro funcional da CGM-Rio, participaram da força-tarefa os seguintes servidores: Márcia Mimoso, Maurício Esquerdo, Mônica Magalhães (Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações - CG/SIC/CGDI); Jorge Luiz Pereira Araújo, Rosemary Rosa de Freitas, Emilia Maria Simão, Antonio Paulo Moraes Suarez (Coordenadoria de Exame de Liquidação - CG/SIC/CEL); e Vitor Silva Barbosa (Auditoria-Geral - CG/SIC/ADG). 

ESTRATÉGIA

Planejamento Estratégico Rio 2017-2020: um caminho para o desenvolvimento do município nos próximos anos

Um dos objetivos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro neste início de gestão foi o desenvolvimento do Plano Estratégico. Divulgado em julho de 2017, o Plano possui 101 metas e 65 iniciativas estratégicas a serem cumpridas em quatro dimensões: Econômico, Social, Urbano-ambiental e Governança.

Econômico: Trabalho, Emprego e Capacitação, Renda, Economia e Inovação;

Social: Saúde e Assistência Social/Educação, Esportes e Cultura/Segurança e Ordem Pública;

Urbano-Ambiental: Meio Ambiente e Saneamento Ambiental/Transporte, Urbanismo, Habitação, Conservação e Patrimônio Cultural; e

Governança para o cidadão: Planejamento e Gestão, Finanças, Transparência, Processos e Superintendências Regionais.

E foi neste quarto ponto, Governança para o cidadão, que a CGM-Rio participou ativamente com a produção do material que resultou em duas iniciativas: "Rio Responsável e Transparente" e "Orçamento Eficiente".

A Controladora-Geral, Márcia Andréa, fez um breve resumo sobre a participação do órgão na elaboração do Plano Estratégico do Município (processo no qual foi representada pelo Assistente do Gabinete da CGM-Rio, José Fernando Doria), em e-mail enviado para os servidores da Controladoria no dia 4 de julho, data de publicação do material no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro: "Apresentamos uma ousada proposta, que foi aprovada na íntegra pelo Sr. Prefeito e pela CVL/SUBPG (Subsecretaria de Planejamento e Gestão Governamental da Secretaria Municipal da Casa Civil) e materializada na iniciativa de Governança da Prefeitura "Rio Responsável e Transparente". De acordo com ela, "a iniciativa Rio Responsável e Transparente, idealizada pela Controladoria, compreende, como pode ser visto no plano publicado, iniciativas de liderança, estratégia e controle adotadas pela Administração para avaliar, direcionar e monitorar: a) a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas, a prestação de serviços de interesse da sociedade e a geração de valor público; b) sua interação com a sociedade para conceber,

implementar e manter essas políticas e serviços". Esse projeto integrará as ações estratégicas da Controladoria, sendo: implantar os 7 eixos da Gestão Responsável na PCRJ até 2020. Os eixos são os seguintes:

Sistema de Governança - Criação de estrutura capaz de direcionar estratégias e práticas dentro do Executivo Municipal, visando o alcance dos resultados idealizados.

Cultura de Integridade e ética - definição de padrões éticos de comportamento e atuação, capazes de disseminar os valores e princípios morais esperados para a Administração Municipal.

Prevenção a Fraudes - Melhoria dos processos de trabalho, mitigando a ocorrência



de práticas improbas e fraudulentas por parte de todos os envolvidos nos processos da Prefeitura.

Gestão de Riscos - Desenvolvimento de mecanismos capazes de evitar, responder e monitorar as ameaças que podem afetar o alcance dos objetivos traçados pela administração.

Compliance - Instituição de um conjunto de medidas para alinhar as decisões dos gestores às normas vigentes e aos limites legais estabelecidos.

Controles Internos - Fortalecimento das estruturas de controle interno crítico dos Órgãos e Entidades, por meio de revisão e readequação dos procedimentos existentes.

Auditorias Multidimensionais - análise das políticas públicas e dos processos de trabalho, com foco na inteligência corporativa, fornecendo aos gestores avaliações multidimensionais para a tomada de decisões estratégicas.

A dimensão Gestão Transparente será desenvolvida em conjunto com a Subsecretaria de Integração Governamental da

Casa Civil, e é subdividida nos seguintes eixos:

Transparência Ativa e Passiva - Melhoria dos mecanismos de acesso às informações públicas e de prestação de contas à sociedade das atividades e resultados da Prefeitura.

Controle Social - Desenvolvimento de um conjunto de ferramentas capazes de aproximar o cidadão do processo e do controle da tomada de decisões.

A segunda iniciativa em que a CGM-Rio está presente é relativa ao "Orçamento Eficiente", integrando as diretrizes do projeto Sistema de Gestão Fiscal Integrado - GICOF - que contou com a ativa participação da Subcontroladoria de Integração de Controles (CG/SIC) e da Subcontroladoria de Diretrizes de Controles (CG/SDC). "Esse projeto continuará integrando as ações estratégicas da Controladoria, com destaque, também, no Plano Estratégico da Cidade", afirmou Márcia Andréa.

Planejamento Estratégico

Responsável pela elaboração das diretrizes, a Subsecretária de Planejamento e Gestão Governamental, Aspásia Camargo, contou exclusivamente com o suporte de servidores para a produção do documento, sem qualquer participação de consultorias externas.

Com o lema "Rio 2020: mais solidário e mais humano", o ponto de partida deu-se com o Decreto RIO nº 42.784, de 1º de janeiro de 2017, que dispôs sobre a implantação de um novo plano estratégico e revisão da programação orçamentária, baseados na definição de metas de resultado no âmbito do Poder Executivo Municipal. Depois de publicado, é reservado um prazo de 90 dias para a Subsecretaria de Planejamento e Gestão do Gabinete do Prefeito realizar audiências públicas gerais, setoriais, e regionais sobre o Plano Estratégico a fim de promover e aprofundar a democracia participativa.

O Planejamento Estratégico está disponível no Portal da PCRJ, e pode ser acessado no link:

<http://prefeitura.rio/web/planejamento/conheca-o-plano.> 

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL DA CGM

Esta seção apresenta a interação da CGM-Rio com órgãos externos à Prefeitura, assim como a representação em intercâmbios e eventos externos.

Estudo “Ética entre os Jovens” traz nova perspectiva sobre o tema

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), organização da sociedade civil de interesse público dedicada à promoção da ética nos negócios e na sociedade, em parceria com o Datafolha, divulgou, em junho, a pesquisa “Ética entre os jovens”, que expõe a relação entre a juventude e a ética. Nessa pesquisa, cerca de 90% dos entrevistados (mais de mil brasileiros com idades entre 14 e 24 anos) consideram a sociedade brasileira pouco ou nada ética.



O estudo integra o projeto “Ética entre os Jovens” que inclui, entre suas ações, a disponibilização de uma série de materiais para que os professores trabalhem o tema.

A iniciativa do ETCO conta com o apoio da Ouvidoria Geral do Estado de São Paulo e da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo.

Saiba mais sobre a pesquisa no site:

<http://www.eticaparajovens.com.br>

Controladoria estreita laços com o Tribunal de Contas do Município-RJ



No dia 20 de fevereiro, a Controladora-Geral do Município, Márcia Andréa, visitou ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ) para apresentar formalmente a equipe de dirigentes da CGM-Rio, além de reafirmar compromisso de parceira e de conjugação de esforços para realização de trabalhos e encontros técnicos conjuntos. Eles foram recebidos pelo conselheiro-presidente do TCMRJ, Thiers Vianna Montebello.

Além da Controladora-Geral, estiveram presentes nesse encontro: a Sub-controladora de Integração de Controles, Angela de Arezzo Meireles; a Sub-controladora de Diretrizes de Controles, Eunice Sousa Sorrilha de Carvalho; a

Auditora-Geral, Maria da Penha Coutinho Veiga; e a Contadora-Geral, Rosângela Pereira Ramos.

Posteriormente, a Controladoria foi tema de matéria da revista do TCMRJ, em maio de 2017. A edição de nº 67 da publicação trouxe um registro sobre a entrega da Prestação de Contas Anual da Gestão da Prefeitura, referente ao exercício de 2016 pela Controladora-Geral.

Nomeação do novo Conselheiro do TCMRJ

Em 22 de fevereiro, Márcia Andréa compareceu à cerimônia de nomeação do auditor-substituto Felipe Galvão Puccioni para o cargo de conselheiro do TCMRJ em

vaga decorrente da aposentadoria, em 2015, do conselheiro Fernando Bueno Guimarães. Além de prestigiar o evento, a Controladora reiterou sua disposição para futuras parcerias com o TCMRJ.

Conduzida pelo Prefeito Marcelo Crivella, a solenidade ocorrida no Palácio da Cidade contou com a presença do vice-prefeito Fernando Mac Dowell, o conselheiro-presidente do TCMRJ, Thiers Vianna Montebello, entre outras autoridades. O Prefeito ressaltou o fato de ser a primeira vez na história do TCMRJ que um funcionário de carreira Tribunal de Contas do Município chega ao cargo de conselheiro.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL DA CGM

Controladora-Geral visita CRCRJ



No dia 9 de janeiro, a Controladora-Geral do Município, Márcia Andréa, visitou o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) para reafirmar parcerias institucionais da CGM-Rio com o Conselho na área de Controle e Contabilidade.

Ela foi recebida pela presidente do Conselho, Vitória Maria da Silva, e o vice-presidente de Pesquisa e Estudos Técnicos, Francisco José Alves. No encontro, conversaram sobre as contas do Município e a importância da Contabilidade no Controle, entre outros assuntos.

Grupo de Trabalho da CGM-Rio visita TCU



Representantes do “Grupo de Trabalho do estudo de viabilidade para a implantação de sistema de Teletrabalho”, instituída pela Resolução CGM nº 1.269, de 17 de janeiro de 2017, visitaram a Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU), no Estado do Rio de Janeiro, em 27 de março.

Com o objetivo de conhecer a experiência e metodologia aplicada ao processo de Teletrabalho do TCU no Rio de Janeiro, os servidores Silvia Pereira Costa (Gerência de Recursos Humanos), Rogério de Luca (Auditoria-Geral) e Rogério Mesquita (Assessoria de Relações Institucionais de Controle) se reuniram com o Chefe do Serviço de Administração Geral do Tribunal, Adilson Souza Gambati.

“O DIA” publica artigo de autoria da Controladora-Geral e da Secretária Municipal de Fazenda

A realidade das contas do Rio



Foi publicado na coluna “Opinião” do jornal “O DIA” de 5 de maio, artigo escrito pela Controladora-Geral do Município, Márcia Andréa, em parceria com a Secretária Municipal de Fazenda, Maria Eduarda Gouvêa Berto.

O artigo trata sobre a realidade das contas do Município do Rio de Janeiro, demonstrando o diagnóstico das receitas para o ano de 2017.

CGM-Rio e Petrobras: intercâmbio sobre “Governança, Riscos e Conformidade”



Como parte do Programa “Intercâmbio CGM com outras organizações”, a Controladora-Geral do Município, Márcia Andréa, e o Assistente do Gabinete, José Fernando Doria, participaram, no dia 20 de junho, de encontro na Petrobras com o Diretor de Governança, Riscos e Conformidade, João Elek, e seu Assistente, Paulo Santos.

O objetivo da reunião foi conhecer o “Programa de Governança, Gestão de Riscos e conformidade”, implantado na

estatal e que apresentou resultados positivos para a Petrobras.

Entre os tópicos tratados, destacaram-se: a descrição do processo de implantação da política de Governança, Gestão de Riscos e Conformidade na Petrobras; quais as medidas adotadas para o alcance aos objetivos da política; explicação acerca do mecanismo da *Due diligence*; e a discussão acerca do papel e do uso da intranet para criação de meios de interação com os funcionários.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL DA CGM

CGM-Rio viabiliza parceria com Observatório Social do Rio de Janeiro



Fundado em 26 de julho de 2017, o Observatório Social do Brasil - Rio de Janeiro (OSB-Rio) firmou parceria com a CGM-Rio ainda durante seu processo de criação.

Com o intuito de intensificar o aprimoramento da transparência e melhoria da gestão pública, o OSB-Rio realizou, a pedido da Controladora-Geral, Márcia Andréa, uma avaliação do conteúdo do site Rio Transparente por meio de seus voluntários.

Em uma primeira reunião, no dia 19 de maio, os representantes do Observatório expuseram sugestões de melhorias que, posteriormente, com o resultado da pesquisa, foram apresentados à CGM-Rio, em 21 de junho.

Com isso, o Observatório sugeriu a Controladoria a criação de um procedimento mensal de análise do conteúdo do site Rio Transparente com a publicação das respostas aos questionamentos e retorno direto ao usuário.

Seminário

No dia 29 de junho, Márcia Andréa participou da mesa de abertura do seminário “Controle Social - Observatório Social do Rio e o papel da OAB”,

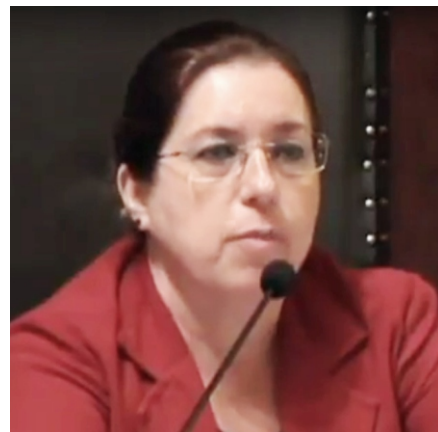
ao lado da presidente da Comissão de Licitações e Contratos da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB-RJ, Paula Pincelli Vivacqua; da servidora da Controladoria Geral da União, Carla Arede; e do representante do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ), Luiz Francisco Peyon.



O Observatório Social do Brasil é um espaço para o exercício da cidadania, que deve ser democrático e apartidário e reunir o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública.

A CGM-Rio esteve presente na cerimônia de Fundação do OSB-Rio, cuja presidente é Tatiana Bastos, que vem coordenando o processo de parceria junto à Controladoria.

Controladora-Geral e Contadora-Geral participam de audiências públicas na Câmara Municipal



Márcia Andréa - Controladora-Geral

No dia 27 de abril, a Controladora-Geral, Márcia Andréa, e a Contadora-Geral da CGM-Rio, Rosângela Pereira Ramos, estiveram presentes em duas Audiências Públicas no Plenário Teotônio Villela, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

À convite da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Márcia Andréa e Rosângela participaram junto a Secretária Municipal de Fazenda, Maria Eduarda Gouvêa Berto, da demonstração e avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2016, de acordo com o que preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal.



Rosângela Pereira Ramos - Contadora-Geral

Em Audiência Pública Conjunta, elas participaram de uma exposição sobre o Relatório do 3º quadrimestre de 2016, junto ao até então Secretário Municipal de Saúde, Carlos Eduardo de Mattos.

ACONTECEU NA CGM

Esta seção apresenta a interação da CGM-Rio com órgãos internos à Prefeitura assim como a representação em intercâmbios e eventos internos.

Prefeito visita CGM-Rio em seu primeiro dia de governo



A CGM-Rio recebeu a visita do Prefeito, Marcelo Crivella, na manhã do primeiro dia útil do ano (3 de janeiro). Acompanhado da Controladora-Geral, Márcia Andréa, o Prefeito cumprimentou servidores e destacou a importância do quadro funcional. “Os servidores são o maior patrimônio da Prefeitura”.

CGM-Rio recebe visita de vereador



A Controladoria recebeu, no dia 20 de março, a visita do Vereador Leandro Lyra que manifestou interesse em estudar o funcionamento da CGM-Rio.

Estiveram presentes na reunião: a Controladora-Geral, Márcia Andréa; a Subcontroladora de Diretrizes de Controle, Eunice Sorrilha; a Subcontroladora de Integração de Controles, Angela Arezzo; a

Auditora-Geral, Maria da Penha Vieira; a Contadora-Geral, Rosângela Pereira Ramos; o Assessor do Gabinete, Alexandre Mendes Martins; o Coordenador de Monitoramento e Informações da Coordenação Geral de Diretrizes e Informações, Flávio Vital de Oliveira Vasco; e o Assessor Chefe de Relações Institucionais de Controle, Rogério Mesquita.

Controladora-Geral participa de posse da nova diretoria da ASCONT



Aconteceu no dia 22 de março, a solenidade de posse da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Gestão para o exercício de 2017/2018 da Associação dos Servidores da Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro (ASCONT). Na ocasião, houve homenagens aos 25 anos da Associação, que serão comemorados em dezembro deste ano.

O presidente da ASCONT, Evaristo Novaes, destacou a importância do apoio dos associados e da parceria com a CGM-Rio e sublinhou a importância da Ética e Transparência para a Administração Pública. “As metas da associação só serão possíveis com a colaboração de todos”, comentou.

Além de Evaristo, estiveram presentes: o vice-presidente da Associação, Adelmo Feliciano; representando o Prefeito Marcelo Crivella, o Secretário Municipal da Casa Civil e Chefe do Gabinete do Prefeito, Ailton Cardoso da Silva; a Controladora-Geral do Município, Márcia Andréa dos Santos Peres; a Auditora-Geral da CGM-Rio, Maria da Penha Veiga; o Assessor do Gabinete da CGM-Rio, Alexandre Mendes Martins; a Subsecretária de Integração Governamental e Transparência da CVL, Érika Correa Coelho; e o Subsecretário de Gestão da Secretaria da CVL, Jorge Willian Ponzo Matias.

“Essa é uma tarde especial para todas as categorias da CGM, pois é o momento em

que iniciamos uma nova história”, comentou Adelmo Feliciano.

A Controladora-Geral pediu a união e frisou a importância de “caminhar juntos no desafio que é manter a CGM como referência, trabalhando com honestidade, clareza e transparência, sempre ouvindo todos os lados, sem informações assimétricas e obscuras”. Ressaltou ainda a importância dos servidores da Controladoria levarem suas demandas para a Associação e falou sobre a possibilidade de fazer parcerias e eventos juntos. Márcia Andréa também propôs a reflexão sobre o papel do Controle Interno e a parceria e o estreitamento dos laços com o Controle Externo.

ACONTECEU NA CGM

Controladora-Geral participa de evento de balanço de 100 dias de governo Crivella



Em reunião aberta à imprensa na Cidade das Artes, no dia 7 de abril, o Prefeito Marcelo Crivella apresentou o balanço da administração municipal dos primeiros 100 dias de governo.

Dividido em três partes, o evento começou com a apresentação do estudo realizado pela diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre a situação financeira da Prefeitura. A Controladora-Geral do Município, Márcia Andréa, participou de

um painel juntamente com a Secretária Municipal de Fazenda (SMF), Maria Eduarda Gouvêa Berto, apresentando comentários acerca do estudo realizado.

O segundo módulo do evento abordou as atuais realizações da gestão. Encerrando, o Prefeito Marcelo Crivella abordou a visão de futuro da PCRJ, apresentando projetos a serem realizados, destacando o projeto de urbanização de Rio das Pedras.

Controladora-Geral participa de live no Facebook



A Controladora-Geral do Município, Márcia Andréa, participou, em 17 de abril, de *live* no Facebook da Prefeitura do Rio de Janeiro, respondendo perguntas sobre as finanças do Município, com base em estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Participaram também a Secretária Municipal de Fazenda (SMF), Maria Eduarda Gouveia Berto, e o Analista de Políticas Públicas da FGV, Wagner Oliveira.

Para conferir o *live* na íntegra, basta acessar o Facebook da PCRJ no endereço:

www.facebook.com/PrefeituradoRio

e buscar na área “Vídeos” com o seguinte título: “O Rio em Perspectiva”.

CGM-Rio recebe visita dos servidores da SEPLAG - Niterói



A CGM-Rio recebeu, no dia 31 de maio, a visita de representantes da Secretaria de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle do Município de Niterói (SEPLAG) que vieram conhecer o trabalho de Controle Interno desenvolvido no Município do Rio de Janeiro. A Controladora-Geral, Márcia

Andréa e a Subcontroladora de Diretrizes de Controles, Eunice Sorriha, foram responsáveis por apresentar a estrutura organizacional e as principais atribuições dos setores da CGM-Rio a quatro representantes do órgão de Niterói: Bervely Coutinho, Carlos Pessanha, Cristiane Marcelino e Tânia Mara.

Agende sua visita à CGM-Rio pelo nosso Programa de Visitas

O Programa de Visitas da CGM-Rio tem por objetivo promover a parceria técnica e ações de conhecimento mútuo das boas práticas de controle adotadas. Nas visitas que recebemos, possibilitamos o conhecimento das atividades que desenvolvemos e executamos.

Agende uma visita à CGM-Rio enviando um e-mail para:

programadevisitas.cgm@pcrj.rj.gov.br

Contendo nome completo, organização a qual pertence, cargo e tema de interesse.



ACONTECEU NA CGM

Controladora-Geral se reúne com os presidentes de Conselhos Fiscais e Curadores



A Controladora-Geral, Márcia Andréa, reuniu-se, no dia 8 de junho, com os presidentes dos Conselhos Fiscais e curadores das autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista municipais.

O encontro se deu para alinhar as diretrizes referentes aos trabalhos que serão realizados e para discutir a necessidade de alteração na legislação municipal.

Os membros integrantes dos Conselhos Fiscais são indicados pela Controladoria Geral, nos termos do art. 18, § 2º Decreto RIO nº 37.337/13 - Regimento Interno da CGM - sendo designados servidores do quadro técnico da CGM-Rio para exercer essas funções.

Controladora-geral participa de Audiência Pública sobre Planejamento Estratégico da cidade do Rio de Janeiro



A Controladora-Geral, Márcia Andréa, participou, em 24 de julho, de Audiência Pública sobre o Planejamento Estratégico da cidade do Rio de Janeiro. Ela comentou sobre Transparência e Controle Social, sobre as ações da CGM-Rio voltadas para Governança Responsável e também respondeu questões dos participantes.

A versão inicial do Plano foi lançada no mês de julho e está disponível para consulta no Portal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. São 101 metas e 65 iniciativas estratégicas divididas nas dimensões econômica, social, urbanoambiental e de governança. Para saber mais, acesse:

<http://prefeitura.rio/web/planejamento>

Conheça o Portal do Rio Transparente

Acesse: <http://riotransparente.rio.rj.gov.br/>

Controladoria Geral do Município
Rio Transparente

O que é o portal Glossário Dados Abertos Perguntas Frequentes Fale Conosco Mapa do Site Manual Transparência Carioca

Receitas
Despesas
Favorecidos
Contratos
Prestação de Contas

O Portal Rio Transparente foi lançado em setembro de 2006 por iniciativa da Controladoria Geral da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, tendo sido aperfeiçoado ao longo dos anos, e totalmente reformulado em janeiro de 2013.

O Portal representa uma iniciativa de promoção da transparência pública e tem por objetivo a divulgação de informações sobre a origem e a aplicação dos recursos realizada pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Municipal. Ao acessar cada um dos links, o cidadão poderá ter acesso a informações sobre a execução orçamentária da receita e despesa, favorecidos e contratações.

Para que a sociedade possa participar da fiscalização dos gastos públicos, esta página foi desenvolvida em linguagem simples e de fácil navegação. As consultas podem ser feitas sem a necessidade de senhas.

Navegue e confira!

Versão 8.0, implantada em 13 de janeiro de 2013.

Melhor visualizado em: 1024 X 768 pixels
Requisitos mínimos: navegadores I.E. 8.0 ou Mozilla Firefox 18.0.1

BOAS HISTÓRIAS

Esta coluna retrata atividades de servidores da CGM-Rio que merecem ser compartilhadas.

Adelmo Feliciano da Silva



Servidor da CGM-Rio desde 1997, Adelmo Feliciano da Silva, que trabalha como Técnico de Contabilidade lotado na Auditoria-Geral, é o primeiro personagem desta nova coluna do Prestando Contas.

A vontade de ajudar ao próximo vem desde os sete anos de idade: junto com seus cinco irmãos, Adelmo auxiliava o pai em tudo que precisava. Seu pai, membro dos Vicentinos, sempre foi muito atuante em serviços de caridade em Rio Bonito. E Adelmo seguiu seu exemplo: aos 17 anos, já trabalhava na Associação de Moradores do Bairro de Praça Cruzeiro, auxiliando no

recolhimento de mantimentos e roupas para os mais necessitados e fazendo uma ponte entre a população, o Poder Público local e os empresários da cidade.

Em 1997, se estabeleceu na Controladoria, mesma época em que conheceu sua companheira, Nilza, que mais tarde de tornaria mãe de suas duas filhas (Natália e Maria Clara).

Segundo Adelmo, ele e Nilza se envolveram em diversas frentes de trabalho que abrangiam a ajuda aos mais desfavorecidos. “Nos envolvemos muito nas atividades de caridade da Igreja Católica e fomos coordenadores de diversos serviços, como: da Pastoral da Catequese, da Pastoral do Batismo, Movimentos de Jovens, Encontro de Casais com Cristo, etc.”.

Atualmente, a família ainda dá conta de trabalhar em asilos vicentinos e na ajuda a crianças portadoras de doenças graves, com o reforço de uma equipe de 123 coroinhas da Paróquia de Rio Bonito, que também participam de missões de caridade.

PROGRAMA "NÃO PODEMOS ESQUECER": POR ONDE ANDA VOCÊ?

Uma das ações do Programa “Não podemos esquecer” - que visa estimular a convivência dos servidores que já se aposentaram, esta coluna apresenta um breve resumo da vida pós-desligamento do órgão.

Sidney Fonseca



Primeiro Contador-Geral da Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro, Sidney Fonseca assumiu o cargo em 27 de dezembro de 1993, data da criação da CGM-Rio. Após sua aposentadoria, em 1998, ele se tornou de Diretor do Depar-

tamento de Contabilidade do Instituto de Previdência da Prefeitura do Município de São Gonçalo.

Atualmente, o ex-servidor da CGM-Rio mora em Araruama, Município do Estado do Rio de Janeiro. Em 2003, foi ordenado Diácono da Arquidiocese do Rio de Janeiro, título dado pela Igreja Católica aos encarregados de auxiliar o bispo na ministração dos sacramentos. Hoje, vive esse diaconato no Município de Araruama.

Seu hobby é torcer pelo o seu time do coração Fluminense e, segundo ele, se continuar com a saúde que tem hoje, quer seguir viajando.

SERVIDOR EM FOCO

Esta coluna conta a história de servidores da CGM-Rio por meio do relato de fatos importantes de sua trajetória no órgão.

Marlene de Souza



A história da servidora Marlene de Souza, que atua na Gerência de Infraestrutura e Logística (GIL), começa antes mesmo da Controladoria-Geral ter sido criada em 1993. Depois de 17 anos de trabalho realizado na área de educação como inspetora, foi em 1989 que a trajetória da servidora de 71 anos cruzou-se com a estrutura que viria a dar origem a CGM-Rio.

Quase três décadas depois, a secretaria ocupa lugar de destaque na vida da servidora que desde o início trabalhou no Protocolo. “A CGM é tudo para mim, tudo que quero e preciso. É uma segunda família. Conheço todo mundo. Tenho grandes amigos aqui. Fico muito contente em acompanhar o desenvolvimento das pessoas que chegaram aqui no primeiro concurso e que hoje cresceram em suas carreiras”, conta.

Dona Marlene também é famosa por seus dotes culinários. Seu talento com as panelas arrasta seguidores ávidos por suas iguarias dentro da CGM-Rio. Ela conta: “O pessoal já até sabe que, quando chego com minha bolsa, estou trazendo algo de comer. Eles ficam ansiosos para saber o que é”.

E o segredo alcançar uma vida plena no trabalho? “O importante é chegar com vontade de trabalhar. Sempre gostei desde a época da escola na Vila da Penha.” E dessa época ela conta uma curiosidade: “A Penha (Maria da Penha, atual Auditora-Geral da CGM-Rio) foi aluna da escola que trabalhei. O reencontro foi na CGM”.

PORTFÓLIO

Conheça os produtos e serviços da CGM-Rio

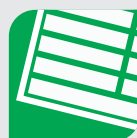
<http://prefeitura.rio/web/cgm/estrutura>

Mais que um rol de atividades prestadas e produtos desenvolvidos, o portfólio da CGM-Rio representa o compromisso assumido para garantir o controle interno visando a efetividade da gestão municipal.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Prestação de Contas Anual do Prefeito; Prestação de Contas Carioca; Demonstrações Contábeis; Demonstrativos da LRF e dos Limites Legais; Relatórios para Audiências Públicas; Classificador da Despesa e Receita Orçamentária.



ANÁLISES

Exames da Liquidação da Despesa; Exames de Abertura de Créditos Orçamentários Adicionais; Exames dos Pleitos de Reequilíbrio Econômico-Financeiro; Tomadas de Contas Especiais.



AUDITORIAS

Auditorias Contábeis, Operacionais, de Receita, de Folha, de Sistemas, de Conformidade, na Contratação; Certificação da Gestão, de Prestações de Contas dos contratos de gestão; Inspeções Físicas; Planejamento Baseado no Risco; Definição de Critérios para Exame de Conformidade; Acompanhamento das Fragilidades - Follow up; Catalogação de Fragilidades; Control Self Assessment; Acompanhamento das Diligências do TCMRJ.



ORIENTAÇÃO E MANUALIZAÇÃO

Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno; Manual de Auditoria; Tabelas de Preços Referenciais apurados pela FGV; Roteiros Orientadores dos Atos de Autorização de Despesas, para Liquidação de Despesas, de Retenções e Contribuições na contratação de Serviços pela Adm. Direta Municipal, do Exame de Liquidação da Despesa; Manuais de Fiscalização de Serviços e de Contratos de Gestão.



MONITORAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA O CONTROLE

Monitoramento de Informações para o Controle, IEC - Informações Estratégicas para o Controle, Relatórios Sistemáticos de Monitoramento - Clippings; Monitoramento das Ações Estratégicas da CGM.



SISTEMAS GERIDOS PELA CGM

RIO TRANSPARENTE; FINCON - Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária; FCTR - Sistema de Controle de Contratos; SISBENS - Sistema de Controle de Bens Patrimoniais; SISGEN - Sistema de Gêneros Alimentícios; SIG - Sistema de Informações Gerenciais; SPM - Sistema de Preços Máximos e Mínimos; Sistema de Controle de Diligências.



RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL

Rede de Controle da Gestão Pública; Rede de Controle Social do Rio de Janeiro; CONACI; Informativos CGM.



INTERCÂMBIOS

Intercâmbio Interno - Programa de Visitas e Visitas Técnicas à CGM; Visitas de Estudantes e da Sociedade em Geral; Intercâmbio Externo.



PUBLICAÇÕES

Prestação de Contas Completa; Prestação de Contas Carioca; Cadernos da Controladoria; Orientações CGM; Prestando Contas; Planejamento Estratégico em Auditoria; CGM 20 anos; Relatórios Anuais de Atividades da CGM.

Saiba mais
acessando
o Portal
da CGM-Rio



A CGM
Estrutura Organizacional e Competências
Leis e Decretos
Regimento Interno
Portfólio
Histórico da CGM